



EXAME CFC

SIMULADO TEMÁTICO 05

COMENTADO

LISTA DE QUESTÕES

1. Em 01/10/2017, uma sociedade empresária adquiriu R\$ 20.000 em estoque, com prazo de 14 meses.

Na análise da transação foi verificada a existência de encargos financeiros embutidos de R\$ 2.000.

Assinale a opção que indica os lançamentos contábeis corretos gerados pela transação.

a)

D- Estoques: 20.000.

C- Fornecedores 20.000.

b)

D- Estoques: 18.000

D- Despesas financeiras: 2.000

C- Fornecedores: 20.000

c)

D- Estoques: 18.000

D- Despesas financeiras a apropriar: 2.000

C- Fornecedores: 20.000

d)

D- Estoques: 18.000

D- Despesas financeiras: 2.000

C- Fornecedores: 18.000

C-Despesas a pagar: 2.000

e)

D- Estoques: 20.000

C- Fornecedores: 18.000

C- Despesas a pagar: 2.000

Resolução:

Questão que versa sobre reconhecimento de estoques. Esse tipo de questão também é bastante recorrente em provas. Gravem, portanto, uma regra geral.

Quando o estoque é comprado a prazo, geralmente incide juros na operação. Por isso, devemos considerar o valor de estoque sempre como se fosse comprado à vista, ou seja, sem os juros embutidos informados pela questão.

Portanto, o valor do estoque à vista seria de R\$ 18.000,00, já que foi pago R\$ 20.000,00 e R\$ 2.000,00 eram juros embutidos.

Agora é só fazer os respectivos lançamentos:

D - Estoques 18.000

D - Juros a transcorrer 2.000

C - Fornecedores 20.000

Gabarito: Letra C.

2. Uma empresa comercial comprou 100 unidades da mercadoria "X" por um valor total de R\$ 8.000,00 em 01/08/X1. Em 15/08/X1 vendeu 50 unidades dessa mercadoria pelo valor R\$ 100,00 cada. Em 20/08/X1 adquiriu mais 50 unidades da mesma mercadoria pelo valor unitário de R\$ 90,00. Sabendo-se que a empresa utiliza o método PEPS para controle de seus estoques e que os valores estão todos já livres de impostos recuperáveis, o valor do CMV apurado no dia 31/08/X1 foi de:

- a) R\$ 4.000,00.
- b) R\$ 5.000,00.
- c) R\$ 8.500,00.
- d) R\$ 12.500,00.

Resolução:

A questão nos pede o custo da mercadoria vendida apurado em 31/08/x1.

O cálculo é simples, veja.

100 unidades por R\$ 8.000,00 = R\$ 80,00 unitário.

Vendeu 50 unidades em 15/08 = R\$ 80,00 Unit. x 50 vendidos = **R\$ 4.000,00**

Gabarito: Letra A.

3. Uma loja de esportes vendia bolas. Em 01/11/2016, o estoque de bolas estava avaliado em R\$ 2.000 e era composto por 100 bolas. O preço unitário da bola era de R\$ 25,00.

No mês de novembro, nenhuma bola foi vendida. A loja fez uma promoção, diminuindo o preço da bola para R\$ 15,00. Em dezembro nenhuma bola foi vendida.

Assinale a opção que indica o correto reconhecimento contábil do efeito decorrente da redução do ativo nas demonstrações contábeis de 31/12/2016.

- a) D - despesa operacional e C - conta redutora do ativo.
- b) D - conta redutora da receita bruta e C - conta redutora do ativo.
- c) D - outras despesas operacionais e C - patrimônio líquido.
- d) D - despesa financeira e C - passivo.
- e) Não deve haver reconhecimento até que as bolas sejam vendidas.

Resolução:

Essa questão buscou fundamento no CPC 16 e na Lei 6.404/76. Vejamos os dispositivos:

CPC 16 Mensuração de estoque

9. Os estoques objeto desta Norma deve ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, **dos dois o menor**

Lei 6.404/76 Art. 183. No balanço, os elementos do ativo serão avaliados segundo os seguintes critérios:

II - os direitos que tiverem por objeto mercadorias e produtos do comércio da companhia, assim como matérias-primas, produtos em fabricação e bens em almoxarifado, pelo custo de aquisição

ou produção, deduzido de provisão para ajustá-lo ao valor de mercado, **quando este for inferior;**

Portanto, o valor a ser registrado no balanço é o menor entre custo e o valor realizável.

Em 01/11/2016 o registrado no balanço para desse estoque (bola) era de **R\$20,00** já que:

- Valor de custo: R\$ 20,00
- Valor realizável: R\$ 25,00

No entanto, em razão da promoção no mês de novembro, os novos valores para os dois itens foram:

- Valor de custo: R\$ 20,00
- Valor realizável: R\$ 15,00

Assim, a partir de novembro, o valor apresentado no balanço é de **R\$ 15,00** por bola, que é o menor valor.

Observe que entre **Janeiro e Novembro**, houve uma **redução de R\$ 5,00 no valor** dessa bola no balanço. Como se registra essa redução?

Resposta: é justamente pela "provisão a valor de mercado" mencionado na Lei 6.404/76, que nada mais é que uma conta que retifica estoque para ajustado ao valor de mercado, e não uma provisão (já que a Lei 6.404/76 não está compatibilizada com os CPCs atuais).

O lançamento correspondente a esse fato será:

D - despesa operacional $5 \times 100 = 500$

C - Ajuste a valor de mercado (conta redutora do ativo) $5 \times 100 = 500$

No balanço, ele estará representado assim:

Estoques - Bola 2.000

(-) Ajuste a valor de mercado (500)

(=) Valor contábil 1.500

Gabarito: Letra A.

4. Em regra geral, o custo dos estoques é o valor pelo qual os estoques devem ser contabilizados e reconhecidos.

Considerando-se as normas contábeis em vigor e excetuando- se os casos específicos, dentre os quais os ativos biológicos e produtos agrícolas, os estoques nas indústrias devem ser mensurados pelo valor do custo ou pelo valor

- a) de aquisição, dos dois, o maior
- b) de produção acrescido da estocagem
- c) de reposição, dos dois, o menor
- d) justo, dos dois, o maior
- e) realizável líquido, dos dois, o menor

Resolução:

Os **estoques** são mensurados pelo **menor valor** entre o **valor de custo** e o **valor realizável líquido**, conforme o CPC 16 (estoques).

9. Os estoques objeto desta Norma deve ser mensurados pelo **valor de custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois **o menor**.

Os **ativos biológicos** (por exemplo, açaizeiro - árvore de açaí) devem ser mensurado pelo **valor justo (no reconhecimento inicial e final do período)**, enquanto que o **produto agrícola** (por exemplo, açaí - o fruto) é mensurado pelo **valor justo (momento da colheita)**, conforme o CPC 29 (ativo biológico e produto agrícola).

12. O **ativo biológico** deve ser mensurado ao **valor justo menos a despesa de venda** no momento do **reconhecimento inicial e no final** de cada período de competência, exceto para os casos descritos no item 30, em que o valor justo não pode ser mensurado de forma confiável.

13. O **produto agrícola** colhido de ativos biológicos da entidade deve ser mensurado ao **valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita**. (...).

Gabarito: Letra E.

5. Em relação ao controle do estoque pelos métodos PEPS, UEPS e custo médio ponderado móvel, admitindo que os custos do estoque aumentam de forma contínua, assinale a afirmativa correta.

- a) O estoque final será maior quando utilizado o método do custo médio ponderado móvel.
- b) O lucro líquido será menor quando utilizado o UEPS.
- c) A receita de vendas será maior quando utilizado o PEPS.
- d) O custo das mercadorias vendidas será maior, se utilizado o PEPS.
- e) O lucro antes do imposto sobre a renda (LAIR) será menor, se utilizado o custo médio ponderado móvel.

Resolução:

A questão afirma que "os custos do estoque **aumentam de forma contínua**", logo observa-se um **ambiente econômico inflacionário**.

AMBIENTE ECONÔMICO (INFLACIONÁRIO):

- **Estoque Final e Lucro: PEPS > MP > UEPS**
- **Custo da Mercadoria Vendida: UEPS > MP > PEPS**

LETRA "A" - INCORRETA

---> O estoque final é maior no **PEPS**.

LETRA "B" - CORRETA

---> Isso ocorre porque o custo das mercadorias vendidas é maior no UEPS. Logo, ele é proibido pela legislação do IR.

LETRA "C" - INCORRETA

Não há diferenças entre os métodos.

LETRA "D" - INCORRETA

---> O custo das mercadorias vendidas é maior no **UEPS**.

LETRA "E" - INCORRETA

---> O lucro antes do imposto sobre a renda (LAIR) é menor no **UEPS**.

Gabarito: Letra B.

6. A empresa Coruja S.A., ao adquirir mercadorias para o carnaval de 2017, incorreu nos seguintes gastos:

Mercadorias:	R\$ 120.000,00 (valor líquido de tributos)
Frete sobre compras:	R\$ 3.000,00 (valor líquido de tributos)
Seguro:	R\$ 2.000,00 (transporte das mercadorias até a empresa)



ICMS:	R\$ 20.000,00
IPI:	R\$ 10.000,00

Sabe-se que a empresa é contribuinte do ICMS, mas não é contribuinte do IPI. Com base nestas informações, o valor reconhecido como Estoques foi, em reais,

- a) 135.000,00.
- b) 123.000,00.
- c) 125.000,00.
- d) 145.000,00.
- e) 155.000,00.

Resolução:

Para responder a presente questão, precisamos conhecer o item 11 do CPC 16 - Estoques:

*11. O custo de aquisição dos estoques **compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.***

Agora observe essa parte da questão: "sabe-se que a empresa é contribuinte do ICMS, mas não é contribuinte do IPI"

Isso significa que para a empresa Coruja S.A o ICMS é recuperável e o IPI não. Em outras palavras, o ICMS não faz parte do custo de aquisição, mas o IPI faz.

Também será custo de aquisição o valor do frete (transporte) e do seguro, conforme destacado no item 11.

Pelo exposto, o custo de aquisição (valor reconhecido como estoque) será:

$$(+) \text{ preço de compra/mercadoria} = 120.000,00$$

$$(+) \text{ frete s/ compra} = 3.000,00$$

$$(+) \text{ seguro} = 2.000,00$$

$$(+) \text{ IPI} = 10.000,00$$

$$(=) \textbf{Estoque} = \mathbf{135.000,00}$$

Supondo que a compra tenha sido a prazo, a contabilização seria:

$$\text{D} - \text{Estoque de mercadorias (ativo circulante)} = 135.000,00$$

$$\text{D} - \text{ICMS a recuperar (ativo circulante)} = 20.000,00$$

$$\text{C} - \text{Fornecedores} = 155.000,00$$

Gabarito: Letra A.

7. Em 1 de novembro de 2017, a empresa comercial Beta S.A. adquiriu um lote de mercadorias pelo valor de R\$ 300.000,00 à vista, sendo que nesse valor estava incluído o ICMS – Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação de R\$ 54.000,00. Em 14 de novembro de 2017, a Beta S.A. vendeu 50% desse lote de mercadorias pelo valor de R\$ 230.000,00 para recebimento em 30 dias, sendo que nesse valor estava incluído ICMS de R\$ 41.400,00. O ICMS é um tributo recuperável e não havia estoques iniciais em 1º de novembro de 2017. Para o registro contábil das transações ocorridas em novembro de 2017, a conta



- a) Estoques foi debitada pelo valor de R\$ 150.000,00.
 b) Tributos a Recuperar foi debitada pelo valor de R\$ 54.000,00.
 c) Custos das Mercadorias Vendidas foi debitada pelo valor de R\$ 150.000,00.
 d) Clientes foi debitada pelo valor de R\$ 188.600,00.
 e) Receita de Vendas foi debitada pelo valor de R\$ 230.000,00.

Resolução:

A questão trata sobre a contabilização dos impostos na compra e na venda de mercadorias.

A empresa efetuou a compra de mercadorias por R\$ 300.000,00, sendo que nesse valor já está incluso o ICMS de R\$ 54.000,00. Como é um tributo a recuperável devemos **debitar a conta Tributos a recuperar pelo valor de R\$ 54.000,00**. O lançamento de aquisição ficaria assim:

D - Estoques	246.000
D - Tributos a Recuperar	54.000
C - Caixa/Bancos	300.000

Na venda de 50% (metade do estoque) teríamos o seguinte lançamento:

D - Clientes	230.000
D - ICMS s/ Vendas	41.400
C - Receita de vendas	230.000
C - ICMS a Recolher	41.400

Pela baixa do Estoque, temos:

D - CMV	123.000
C - Estoques	123.000

Com isso, podemos resolver a questão. Vamos as alternativas:

- a) Estoques foi debitada pelo valor de R\$ 150.000,00. **Errado**

A conta estoques foi debitada pelo valor de R\$ 246.000,00

- b) Tributos a Recuperar foi debitada pelo valor de R\$ 54.000,00. **Correto**

Exatamente

- c) Custos das Mercadorias Vendidas foi debitada pelo valor de R\$ 150.000,00. **Errado**

Foi debitada pelo valor de R\$ 123.000,00

- d) Clientes foi debitada pelo valor de R\$ 188.600,00. **Errado**

Foi debitada pelo valor de R\$ 230.000,00

- e) Receita de Vendas foi debitada pelo valor de R\$ 230.000,00. **Errado**

Ela foi CREDITADA pelo valor de R\$ 230.000,00

Gabarito: Letra B.

8. A Cia. Açúcar & Sal adquiriu produtos para serem utilizados no seu processo industrial. Os produtos foram adquiridos à vista pelo valor total de R\$ 120.000,00. No valor pago pelos produtos estavam inclusos tributos recuperáveis de R\$ 25.000,00 e tributos não recuperáveis de R\$ 15.000,00. Na mesma data, a Cia. pagou frete e seguro no valor de R\$ 8.000,00 para transporte dos produtos até a empresa. Na aquisição dos produtos, a Cia. Açúcar & Sal efetuou nas contas Caixa e Estoques os seguintes lançamentos:

- a) Débito em Estoques e crédito em Caixa, ambos no valor de R\$ 128.000,00.
 b) Débito em Estoques e crédito em Caixa, ambos no valor de R\$ 95.000,00.



- c) Débito em Estoques no valor de R\$ 95.000,00 e crédito em Caixa no valor de R\$ 128.000,00.
d) Débito em Estoques no valor de R\$ 80.000,00 e crédito em Caixa no valor de R\$ 128.000,00.
e) Débito em Estoques no valor de R\$ 103.000,00 e crédito em Caixa no valor de R\$ 128.000,00.

Resolução:

Começamos analisando o item 11 do CPC 16:

11. O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Resumindo, o custo de aquisição será:

Custo de aquisição = compras + IPI - ICMS - PIS/COFINS + Frete + seguros - descontos e abatimentos

Assim, o custo de aquisição será:

Custo de aquisição = 120.000 - 25.000 + 8.000

Custo de aquisição = 103.000,00

A contabilização será:

D - Estoques (ativo) = 103.000,00

D - Tributos Recuperáveis (ativo) = 25.000,00

C - Caixa = 128.000,00

Gabarito: Letra E.

9. A indústria sujeita à incidência do IPI e do ICMS, que produz lingotes de ferro, apresentou as seguintes informações, em reais, sobre a compra de matéria-prima, num determinado mês:

Custo da matéria-prima semi-industrializada	500.000,00
IPI incidente sobre o custo dessa matéria-prima	50.000,00
Abatimentos recebidos sobre essa matéria-prima	20.000,00
ICMS incidente sobre a compra dessa matéria-prima	85.000,00

Considerando-se os aspectos técnico-conceituais para o registro das compras de matéria-prima no estoque, o seu valor, em reais, é de

- a) 345.000,00
b) 365.000,00
c) 395.000,00
d) 445.000,00
e) 465.000,00

Resolução:

A questão apresenta alguns detalhes que devem ser apontados antes de resolver a questão:

1. A indústria é **contribuinte do IPI e do ICMS**, dessa forma, a indústria poderá compensar o crédito na compra com o débito gerado na venda, pagando a diferença para o Fisco.
2. o IPI é um **imposto por fora**, isto é: não integra sua própria base de cálculo. o IPI não faz parte do valor das mercadorias indicado na nota fiscal. Ele é calculado por fora

3. o ICMS é um **imposto por dentro**. Isso significa que o ICMS compõe a própria base de cálculo

Por fim, a questão pede o custo dessa matéria prima, cuja regulamentação está presente no CPC 16 - Estoques:

*CPC 16 11. O custo de aquisição dos estoques compreende o **preço de compra**, os impostos de importação e outros tributos (**exceto os recuperáveis perante o fisco**), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, **abatimentos** e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição*

Superada essa fase conceitual, vamos aos cálculos:

1. **IPI**: é um imposto **fora**, logo **não está no custo do estoque**, então não faremos nada em relação a ele.
2. **ICMS**: é um imposto **por dentro**, ele compõe a própria base de cálculo, então ele é uma **dedução**
3. **Abatimento**: CPC 16 expressamente fala que se trata de um item a ser **deduzido** do estoque.

Preço de aquisição das MP	500.000
(-) ICMS sobre compra	(85.000)
(-) abatimento sobre compra	(20.000)
(=) Custo da MP	395.000

Gabarito: Letra C.

10. Determinada empresa industrial possuía, em 31.12.2017, os seguintes saldos contábeis:

- | |
|--|
| – Estoque de Produtos Acabados R\$ 50.000,00 |
| – ICMS a recuperar R\$ 12.000,00 |

Em 10.01.2018, essa empresa vendeu todos os produtos acabados em estoque pelo valor total de R\$ 220.000,00, à vista. Adicionalmente, a empresa pagou R\$ 5.000,00 de frete para que os produtos fossem entregues ao cliente e R\$ 3.000,00 de comissão para os seus vendedores.

Considere que a empresa é contribuinte apenas de IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados e ICMS – Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação, já inclusos no valor de venda (IPI de 10% e ICMS de 18%).

Com base nessas informações, é correto afirmar que a empresa apurou

- a) Lucro Bruto de R\$ 106.000,00.
- b) Receita Líquida de R\$ 162.360,00.
- c) Lucro Bruto de R\$ 114.000,00.
- d) ICMS a pagar de R\$ 35.640,00
- e) Receita Líquida de R\$ 158.400,00.

Resolução:

Questão sobre operações de mercadorias e sua respectiva contabilização na DRE. Vejamos:

A questão apresenta uma série de fatos ocorridos em 10.01.2018, vamos calcular na ordem deles:

1) Venda de todos os produtos acabados em estoque pelo valor total de R\$ 220.000,00, à vista

1. A empresa é **contribuinte do IPI e do ICMS**, dessa forma, o valor a ser registrado na venda deve ser deduzida desses impostos.
2. o IPI é um **imposto por fora**, ao passo que o ICMS é um **imposto por dentro**. Isso significa que o ICMS compõe a própria base de cálculo

Com base nas informações acima, faremos o reconhecimento dos impostos, da venda e o respectivo lançamento:

- IPI: $220.000 / 10\% = \textcolor{blue}{200.000} \Rightarrow$ Isso quer dizer que a empresa possui de **obrigação R\$ 20.000 de IPI**
- ICMS: $200.000 \times 18\% = \textcolor{blue}{36.000} \Rightarrow$ Isso quer dizer que a empresa possui de **obrigação R\$ 36.000 de ICMS**

Reconhecimento do IPI	Reconhecimento do ICMS	Reconhecimento da Venda
D IPI sobre faturamento 20.000	D ICMS sobre vendas 36.000	D Disponibilidade (AC) 220.000
C IPI a pagar (PC) 20.000	C ICMS a pagar (PC) 36.000	C Receita de vendas 220.000

Por fim, veja que essa empresa vendeu **TODOS os seus estoques**. Assim, vamos apurar o CMV:

D CMV 50.000

C Estoques 50.000

2) pagamento de R\$ 5.000,00 de frete sobre venda

- Frete sobre vendas = é uma dedução do lucro bruto
- Frete sobre compras = é um custo do Estoque, nos termos do CPC 16 – Estoques

Observe que a questão delimitou que se tratava de **frete sobre vendas**. Portanto, ela será lançada como **despesa para deduzir o Lucro bruto**:

D Despesa com frete 5.000

C Disponibilidade 5.000

3) Pagamento de R\$ 3.000,00 de comissão para os seus vendedores.

O pagamento de comissão é uma despesa que **deduz o lucro bruto**. Vejamos o lançamento

D Despesa com comissão 3.000

C Disponibilidade 3.000

4) Montando a DRE

Faturamento Bruto	220.000
(-) IPI sobre faturamento	(20.000)
(=) Receita bruta de vendas	200.000
(-) ICMS sobre vendas	(36.000)
(=) Receita Líquida de vendas	164.000
(-) CMV	(50.000)
(=) Lucro bruto	114.000
(-) Despesa com frete	(5.000)
(-) Despesa com comissões	(3.000)
(=) Lucro Líquido	106.000

Alternativas:**a) Lucro Bruto de R\$ 106.000,00.****ERRADO:** O lucro bruto monta 114.000,00**b) Receita Líquida de R\$ 162.360,00.****ERRADO:** A receita líquida é de 164.00,00**c) Lucro Bruto de R\$ 114.000,00. CERTO****d) ICMS a pagar de R\$ 35.640,00.**

ERRADO: a empresa possui ICMS a recuperar (AC - direito) de 12.000, mas deve pagar 36.000, a diferença entre os dois será o montante devido a recolher para a Fazenda Pública:

$$\text{ICMS a recuperar } 12.000$$

$$(-) \text{ ICMS a pagar (36.000)}$$

$$(=) \text{ ICMS a recolher (24.000)}$$
e) Receita Líquida de R\$ 158.400,00.**ERRADO:** A receita líquida é de 164.000,00**Gabarito: Letra C.**
11. O departamento contábil da Companhia Alfa apresentou as seguintes transações com mercadorias ao longo do mês de abril de 2018:

Dia 10: Compra de mercadorias para revenda à vista ao valor de R\$ 10.000,00. Além desse valor, foi pago R\$ 500,00, em dinheiro, referente ao frete cobrado para que a transportadora entregasse as mercadorias na Companhia Alfa.

Dia 16: Venda de mercadorias para revenda à vista ao valor de R\$ 7.000,00.

Dia 23: Devolução de 30% da venda realizada em 16/04. O cliente foi reembolsado em dinheiro no momento da devolução.

Dia 30: Devolução de 50% da compra realizada em 10/04. A Companhia Alfa foi reembolsada em dinheiro no momento da devolução.

Nesse mesmo mês:

o saldo inicial em caixa: R\$ 11.000,00;

as despesas administrativas: R\$ 160,00;

o estoque inicial de mercadorias para revenda: R\$ 12.000,00;

o estoque final de mercadorias para revenda: R\$ 14.560,00;

Com base somente nas informações apresentadas e desconsiderando-se qualquer incidência de tributos, assinale o lucro líquido registrado em abril 2018.

a) R\$ 460,00.**b) R\$ 1.800,00.****c) R\$ 2.560,00.****d) R\$ 2.940,00.****Resolução:**

Questão sobre operações com mercadorias

Observe que houve, quanto às **compras**:

- Compra de mercadorias para revenda à vista ao valor de R\$ 10.000,00
- Pagamento de R\$ 500,00 de frete, em dinheiro

- Devolução de 50% da compra realizada (ou seja, de R\$ 5.000,00).

CMV = estoque inicial + Compras líquidas - estoque final

$$\text{CMV} = 12.000 + (10.000 - 5.000 + 500) - 14.560$$

$$\text{CMV} = 2.940$$

Já quanto às **vendas**:

- Venda de mercadorias para revenda à vista ao valor de R\$ 7.000,00.
- Devolução de 30% da venda realizada (em outras palavras: R\$ 2.100,00).

Vejamos agora o lucro líquido registrado na DRE:

Receita Bruta de Vendas	7.000
(-) Devolução das vendas	(2.100)
(=) Receita Líquida de vendas	4.900
(-) CMV	(2.940)
(=) Lucro Bruto	1.960
(-) Despesas administrativas	(160)
(=) Lucro Líquido	1.800

Gabarito: Letra B.

12. Um lote de mercadorias foi adquirido à vista por uma empresa em 31/10/2015. O valor total da compra foi R\$ 1.120.000,00 e engloba um imposto compensável pela empresa no valor de R\$ 120.000,00. Em 18/12/2015 a empresa vendeu 70% dessas mercadorias por R\$ 900.000,00 à vista e no valor total da venda está incluído um imposto sobre vendas de R\$ 90.000,00. O valor do Resultado Bruto com Mercadorias reconhecido no resultado de 2015, exclusivamente em relação a estas mercadorias vendidas, foi, em reais:

- 116.000,00.
- 26.000,00.
- 200.000,00.
- 110.000,00.
- 137.000,00.

Resolução:

Custo de aquisição dos estoques

(=) Preço de compra	R\$ 1.120.000,00
(-) Imposto recuperável	R\$ 120.000,00
(=) Custo de aquisição	R\$ 1.000.000,00

Venda de 70% do total das mercadorias adquiridas

Como foram vendidas 70% das mercadorias adquiridas, restaram no estoque de mercadorias apenas 30%, logo,

$$\text{R\$ } 1.000.000,00 \times 30\% = \text{R\$ } 300.000,00$$

ESTOQUES	
(=) Estoque inicial	0,00
(+) Entradas	R\$ 1.000.000,00
(-) Saídas	(R\$ 700.000,00)
(=) Estoque final	R\$ 300.000,00

DRE	
(=) Receita Bruta	R\$ 900.000,00
(-) Impostos sobre vendas	(R\$ 90.000,00)
(=) Receita Líquida	R\$ 810.000,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(R\$ 700.000,00)
(=) Lucro Bruto	R\$ 110.000,00

Gabarito: Letra D



13. Uma companhia tem como objeto social a produção e comercialização de cana-de-açúcar. Para tanto, consta em seu balanço patrimonial algumas lavouras de cana-de-açúcar registradas no grupo Ativos Biológicos. Em seu último exercício social, a companhia divulgou que aplicou, de maneira consistente, as seguintes políticas contábeis:

- I. A cana colhida foi mensurada ao valor justo menos as despesas de venda no ponto da colheita e reconhecida nos Estoques de Produtos Agrícolas (Ativo Circulante).
- II. Os estoques de adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas foram avaliados pelo custo de aquisição, haja vista que o valor de custo é menor que o valor realizável líquido.
- III. As lavouras de cana-de-açúcar foram mensuradas pelo valor justo, utilizando a abordagem de preços de mercado dessa commodity, deduzido das despesas com vendas e custos a incorrer, a partir da pré-colheita.

Considerando-se apenas as informações apresentadas, é correto afirmar que essa companhia atendeu ao que dispõe as normas NBC TG 29 (R2) – ATIVO BIOLÓGICO E PRODUTO AGRÍCOLA e NBC TG 16 (R2) – ESTOQUES no que consta em:

- a) I, II e III.
- b) I, apenas.
- c) II, apenas.
- d) I e III, apenas.

Resolução:

Questão sobre a mensuração de ativos

I. A cana colhida foi mensurada ao valor justo menos as despesas de venda no ponto da colheita e reconhecida nos Estoques de Produtos Agrícolas (Ativo Circulante).

CERTO. De acordo com o CPC 29, ativo biológico é um animal e/ou uma planta, vivos. Esse pronunciamento dispõe sobre o tratamento contábil, e as respectivas divulgações, relacionados aos ativos biológicos e aos produtos agrícolas.

Quanto à mensuração, o ativo biológico deve ser mensurado ao **valor justo menos a despesa de venda** no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não pode ser mensurado de forma confiável

II. Os estoques de adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas foram avaliados pelo custo de aquisição, haja vista que o valor de custo é menor que o valor realizável líquido.

CERTO. Nos termos do CPC 16, Estoques são ativos:

- mantidos para venda no curso normal dos negócios;
- em processo de produção para venda; ou
- na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

Quanto à mensuração, os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, **dos dois o menor**, conforme o item 9.

III. As lavouras de cana-de-açúcar foram mensuradas pelo valor justo, utilizando a abordagem de preços de mercado dessa commodity, deduzido das despesas com vendas e custos a incorrer, a partir da pré-colheita.

CERTO. Conforme explicação no item "I", o ativo biológico deve ser mensurado ao **valor justo menos a despesa de venda** no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não pode ser mensurado de forma confiável

Gabarito: Letra A.



14. Uma Sociedade Empresária tem como atividade principal a produção e a comercialização de milho. Essa sociedade também desenvolve, em menor escala, atividade de comercialização de fubá, canjica, amido e flocos, todos resultantes do processamento do milho colhido. Sabe-se que, ao encerrar o último exercício social, faziam parte dos Ativos dessa sociedade e estavam registrados em seu Balanço Patrimonial:

- uma lavoura de milho no ponto de colheita;
- 120 toneladas de milho (em grãos) colhidas na última safra e armazenadas em silos da Sociedade Empresária;
- produtos, resultantes do processamento do milho colhido, armazenados no galpão da Sociedade Empresária.

Considerando-se apenas as informações apresentadas e a NBC TG 29 (R2) – Ativo biológico e produto agrícola, assinale a alternativa correta sobre esses Ativos da Sociedade Empresária.

- a) A lavoura de milho é uma Planta Portadora.
- b) A lavoura de milho é um Imobilizado em Andamento.
- c) Os produtos resultantes do processamento do milho colhido são classificados como Estoques.
- d) O milho em grãos e os produtos resultantes do processamento do milho colhido são classificados como Ativos Biológicos.

Resolução:

Baseado no CPC 29 - Ativo biológico e produto agrícola, temos:

- a) **ERRADO**. De acordo com o pronunciamento técnico, **CULTURAS ANUAIS** não são exemplos de planta portadora. Ex: milho, trigo, pimenta do reino.
- b) **ERRADO**. Não existe ativo imobilizado em andamento.
- c) **CORRETO**. Nosso gabarito! O reconhecimento do produto colhido, tal qual o grão de milho, é reconhecido como estoque, segundo mensuração do próprio CPC 29.
- d) **ERRADO**. Conforme mencionado na alternativa anterior, de acordo com o item 13 do CPC 29 os produtos colhidos devem ser reconhecidos como estoques.

Gabarito: Letra C.

15. Em relação à NBC TG 29 que trata de Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas, analise as afirmativas.

I. _____ é um animal e/ou uma planta vivos.

II. _____ compreende o processo de crescimento, degeneração, produção e procriação que causa mudanças qualitativa e quantitativa no ativo biológico.

III. _____ é o produto colhido de ativo biológico da entidade.

IV. _____ é a extração do produto de ativo biológico ou a cessação da vida desse ativo biológico.

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente as afirmativas anteriores.

- Ativo biológico / Atividade agrícola / Colheita / Produção agrícola
- Ativo biológico / Transformação biológica / Produção agrícola / Colheita
- Ativo biológico / Transformação biológica / Colheita / Produção agrícola
- Produção agrícola / Atividade agrícola / Colheita / Transformação biológica

Resolução:

Vamos completar as lacunas:

- I. **Ativo biológico** é um animal e/ou uma planta, vivos
- II. **Transformação biológica** compreende o processo de crescimento, degeneração, produção e procriação que causam mudanças qualitativa e quantitativa no ativo biológico.
- III. **Produção agrícola** é o produto colhido de ativo biológico da entidade.
- IV. **Colheita** é a extração do produto de ativo biológico ou a cessação da vida desse ativo biológico.

Gabarito: Letra B.

16. A NBC TG 05 (R3) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – orienta as entidades que têm grau de relacionamento entre elas a caracterizar a sua classificação como parte integrada e a manter relações transparentes com a divulgação de operações realizadas entre elas, nos termos expressos pela norma.

Nesse contexto, no caso de outra entidade, pode-se dizer que ela é parte relacionada à entidade que reporta a informação se

- forem entidades que proporcionam financiamentos.
- houver um agente geral com volume significativo de negócios com a entidade, apenas pela dependência econômica.
- houver um membro do pessoal chave da administração da entidade exercendo influência sobre a outra entidade.
- estiverem sob o controle conjunto (joint ventures) de uma terceira entidade.
- tiverem, simplesmente, administrador ou outro membro do pessoal chave da administração em comum.

Resolução:

Questão sobre partes relacionadas

A questão exige o conhecimento das disposições do CPC 05 (R3) acerca das hipóteses em que reconheceremos a ocorrência de "partes relacionadas", vejamos:

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que está relacionada com a entidade que está elaborando suas demonstrações contábeis (*nesta Norma, tratada como "entidade que reporta a informação"*).

a) Uma pessoa, ou um membro próximo de sua família, está relacionada com a entidade que reporta a informação se:

- tiver o controle pleno ou compartilhado da entidade que reporta a informação;
- tiver influência significativa sobre a entidade que reporta a informação; ou
- for membro do pessoal chave da administração da entidade que reporta a informação ou da controladora da entidade que reporta a informação.

b) Uma entidade está relacionada com a entidade que reporta a informação se qualquer das condições abaixo for observada:

- a entidade e a entidade que reporta a informação são membros do mesmo grupo econômico (o que significa dizer que a controladora e cada controlada são inter-relacionadas, bem como as entidades sob controle comum são relacionadas entre si);
- a entidade é coligada ou controlada em conjunto (joint venture) de outra entidade (ou coligada ou controlada em conjunto de entidade membro de grupo econômico do qual a outra entidade é membro);
- **ambas as entidades estão sob o controle conjunto (joint ventures) de uma terceira entidade;**
- uma entidade está sob o controle conjunto (joint venture) de uma terceira entidade e a outra entidade for coligada dessa terceira entidade;
- a entidade é um plano de benefício pós-emprego cujos beneficiários são os empregados de ambas as entidades, a que reporta a informação e a que está relacionada com a que reporta a informação. Se a entidade que reporta a informação for ela própria um plano de benefício pós-emprego, os empregados que contribuem com a mesma serão também considerados partes relacionadas com a entidade que reporta a informação;
- a entidade é controlada, de modo pleno ou sob controle conjunto, por uma pessoa identificada na letra (a);
- uma pessoa identificada na letra (a)(i) tem influência significativa sobre a entidade, ou for membro do pessoal chave da administração da entidade (ou de controladora da entidade);
- a entidade, ou qualquer membro de grupo do qual ela faz parte, fornece serviços de pessoal-chave da administração da entidade que reporta ou à controladora da entidade que reporta.

Observe que a **alternativa "D"** traz justamente uma hipótese em que a empresa será parte relacionada à entidade que reporta a informação.

Gabarito: Letra D.

17. De acordo com o CPC 5(R1), do Comitê dos Pronunciamentos Contábeis, ocorre um tipo de transação entre partes relacionadas no caso de

- a) agências de Estado que não controlam plenamente, ou em manter conjunto, a entidade que reporta a informação ou que exercem influência significativa sobre essa entidade.
- b) relacionamento entre a entidade franqueadora e a entidade franqueada.
- c) venda realizada pelo valor de custo entre controlada e controladora.
- d) relacionamento com a instituição financeira que fornece recursos financeiros à entidade.
- e) fornecedor com quem a empresa mantém volume significativo de negócios.

Resolução:

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que está relacionada com a entidade que reporta a informação.

(a) **Uma pessoa, ou um membro próximo de sua família, está relacionada** com a entidade que reporta a informação se:

- (i) tiver o **controle pleno** ou **compartilhado** da entidade que reporta a informação;
- (ii) tiver **influência significativa** sobre a entidade que reporta a informação; ou
- (iii) for **membro do pessoal chave da administração** da entidade que reporta a informação ou da controladora da entidade que reporta a informação.

(b) **Uma entidade está relacionada** com a entidade que reporta a informação se qualquer das condições abaixo for observada:

- (i) a entidade e a entidade que reporta a informação **são membros do mesmo grupo econômico** (o que significa dizer que a controladora e cada controlada são inter-relacionadas, bem como as entidades sob controle comum são relacionadas entre si);
- (ii) a entidade é **coligada ou controlada em conjunto** (joint venture) de outra entidade (ou coligada ou controlada em conjunto de entidade membro de grupo econômico do qual a outra entidade é membro);
- (iii) **ambas** as entidades estão sob o **controle conjunto** (joint ventures) de uma **terceira entidade**;
- (iv) uma entidade está sob o **controle conjunto** (joint venture) de uma **terceira entidade** e a **outra entidade for coligada dessa terceira entidade**;
- (v) a entidade é um plano de benefício pós-emprego cujos beneficiários são os empregados de ambas as entidades, a que reporta a informação e a que está relacionada com a que reporta a informação. Se a entidade que reporta a informação for ela própria um plano de benefício pós-emprego, os empregados que contribuem com a mesma serão também considerados partes relacionadas com a entidade que reporta a informação;
- (vi) a **entidade é controlada**, de modo pleno ou sob controle conjunto, **por uma pessoa identificada na letra (a)**;
- (vii) uma **pessoa identificada na letra (a)(i)** tem **influência significativa** sobre a entidade, ou for **membro do pessoal chave da administração** da entidade (ou de controladora da entidade);
- (viii) a entidade, ou qualquer membro de grupo do qual ela faz parte, **fornecer serviços de pessoal-chave da administração da entidade** que reporta ou à controladora da entidade que reporta. (Inciso incluído pela NBC TG 05 (R3))

a) agências de Estado que não controlam plenamente, ou em manter conjunto, a entidade que reporta a informação ou que exercem influência significativa sobre essa entidade.

ERRADO. Não são partes relacionadas pois o Estado não tem a capacidade de afetar as políticas financeiras e operacionais da entidade por meio de controle pleno, controle compartilhado ou influência significativa e além de não se enquadrar na definição de parte relacionada.

b) relacionamento entre a entidade franqueadora e a entidade franqueada.

ERRADO. Não são partes relacionadas pois a franqueadora não tem a capacidade de afetar as políticas financeiras e operacionais do franqueado por meio de controle pleno, controle compartilhado ou influência significativa e além de não se enquadrar na definição de parte relacionada.

c) venda realizada pelo valor de custo entre controlada e controladora.

CERTO. São partes relacionadas pois a controladora pode afetar as políticas financeiras e operacionais da investida por meio de controle pleno, controle compartilhado ou influência significativa.

As partes relacionadas podem levar a efeito transações que partes não relacionadas não realizariam. Por exemplo, a entidade que vende bens à sua controladora pelo custo pode não vender nessas condições a outro cliente.

d) relacionamento com a instituição financeira que fornece recursos financeiros à entidade.

ERRADO. Não são partes relacionadas pois a instituição financeira não tem a capacidade de afetar as políticas financeiras e operacionais da entidade por meio de controle pleno, controle compartilhado ou influência significativa e além de não se enquadrar na definição de parte relacionada.

e) fornecedor com quem a empresa mantém volume significativo de negócios.



ERRADO. Não são partes relacionadas pois o fornecedor não tem a capacidade de afetar as políticas financeiras e operacionais da entidade por meio de controle pleno, controle compartilhado ou influência significativa e além de não se enquadrar na definição de parte relacionada.

Gabarito: Letra C.

18. Em 02/01/2017, a Cia. A possuía 50% das ações totais e votantes da Cia. B, exercendo controle compartilhado com a Cia. C. Na data, o patrimônio líquido da investida era de R\$ 100.000.

Em 03/01/2017, a Cia. A comprou da Cia. C, à vista, o equivalente a 50% das ações totais e votantes remanescentes da Cia. B, pagando R\$ 70.000 à vista.

Assinale a opção que indica o impacto da operação, se existente, na Demonstração do Resultado do Exercício da Cia. A.

- a) Receita de R\$ 20.000.
- b) Reserva de lucro de R\$ 20.000.
- c) Goodwill de R\$ 20.000.
- d) Ajuste a valor patrimonial de R\$ 20.000.
- e) Não há impacto.

Resolução:

A banca pesou a mão nessa questão. Item muito difícil e muito bem elaborado.

O que causou muitas dúvidas aqui foi o tal do "controle compartilhado".

Entretanto, o CPC 15 trata de operações com combinação de negócios, entre entidades economicamente independentes, onde há transferência do controle de uma para outra, sendo o **controle total** e **não compartilhado**.

Portanto, o controle total da Cia. A sobre a Cia. B só ocorre no momento que ela adquire 100% da participação.

Respeitando o pronunciamento contábil, devemos analisar da seguinte forma:

"11. Em aquisição feita em estágios (ou etapas), o adquirente reavalia sua participação anterior na adquirida pelo valor justo na data da aquisição e reconhece no resultado do período o ganho ou a perda resultante, se houver, como no caso de valores contabilizados pelo adquirente em outros resultados abrangentes."

O lançamento referente a primeira aquisição ficaria assim:

- D - Investimentos R\$ 50.000,00
- C - Caixa/Banco R\$ 50.000,00

Conforme orienta o CPC 15, temos o ajuste a valor justo realizado em investimentos realizados por "estágios".

- D - Investimentos R\$ 20.000,00
- C - Outras receitas R\$ 20.000,00

Com isso, a Cia. A deve reavaliar sua participação atual pela anterior pelo valor justo, na data da aquisição do controle. Portanto, se os 50% anteriores valiam 50 mil e agora os 50% valem 70 mil, temos uma diferença de 20 mil, que será contabilizada da seguinte maneira:

- D - Investimento na Cia. B R\$ 70.000,00



C - Investimento (ágio) R\$ 50.000,00

C - Ganho a ser reconhecido no resultado R\$ 20.000,00

Por isso, a diferença de R\$ 20.000,00 deverá ser reconhecida no resultado da entidade adquirente como receita.

Muita gente entrou com pedido de recurso nessa questão e a resposta da banca examinadora foi a seguinte:

De acordo com os itens 41 e 42 do Pronunciamento Técnico CPC 15- Combinação de Negócios, a parcela do investimento deve ser avaliada a valor justo no momento em que a Cia A assume o controle da investida e a contrapartida deve ser reconhecida no resultado como receita.

Gabarito: Letra A.

19. Suponha a existência de três companhias: X, Y e Z. Após a realização de algumas operações de negócios, constatou-se que a companhia.

- a) X experimentou um aumento do capital advindo dos acionistas de Y, em uma operação de cisão, em que as companhias X e Y foram cindidas.
- b) X experimentou um aumento do capital advindo dos acionistas de Y, que foi extinta, em uma operação de incorporação, em que a companhia X incorporou a Y.
- c) Z teve parte de seu patrimônio transferido para a companhia X, tendo como resultado dessa transação a sua extinção, numa operação de incorporação.
- d) X e a Y se uniram e, como resultado, criou-se a companhia Z, numa operação de incorporação em que as companhias X e Y se incorporaram, gerando a companhia Z.
- e) X e Y se uniram e, como resultado, criou-se a Z, sendo que X e Y não foram extintas, numa operação de fusão em que a companhia Z fundiu as X e Y.

Resolução:

Questão que versa sobre operações societárias e variações patrimoniais.

Analisemos as alternativas:

- a) X experimentou um aumento do capital advindo dos acionistas de Y, em uma operação de cisão, em que as companhias X e Y foram cindidas.**

Errado. Se X é resultado de uma cisão da qual também surgiu Y, então houve uma redução de capital aqui e não um aumento.

Afinal, a empresa original, ainda que seja X, saiu com menor capital desta alteração.

- b) X experimentou um aumento do capital advindo dos acionistas de Y, que foi extinta, em uma operação de incorporação, em que a companhia X incorporou a Y.**

Certo. Se houve uma operação de incorporação em que Y foi extinta, X a incorporou.

Logo, houve um aumento de capital para X advindo dos acionistas de Y.

- c) Z teve parte de seu patrimônio transferido para a companhia X, tendo como resultado dessa transação a sua extinção, numa operação de incorporação.**

Errado. Nesse caso, não seria parte do patrimônio, mas todo ele.

Se Z teve apenas parte de seu patrimônio transferido a X, então Z continua existindo e não houve uma operação de incorporação.

d) X e a Y se uniram e, como resultado, criou-se a companhia Z, numa operação de incorporação em que as companhias X e Y se incorporaram, gerando a companhia Z.

Errado. Aqui, teríamos uma fusão entre X e Y.

Isso deu origem a Z. Incorporação tem uma empresa ativa (incorporadora) e outra passiva (a incorporada).

e) X e Y se uniram e, como resultado, criou-se a Z, sendo que X e Y não foram extintas, numa operação de fusão em que a companhia Z fundiu as X e Y.

Errado. Se a união de X e Y causou o surgimento de Z, então X e Y foram extintas.

Além disso, Z não fundiu nada. Ela é resultado de uma fusão.

Gabarito: Letra B.

20. As Cias. A e B apresentavam os seguintes balanços patrimoniais em 31/12/2017:

	Cia A	Cia B
Caixa	50.000	60.000
Terreno	100.000	80.000
Ativo Total	150.000	140.000
Capital Social	150.000	140.000
PL Total	150.000	140.000

Na data, o terreno da Cia. A tinha valor justo de R\$ 200.000, enquanto o terreno da Cia. B tinha valor justo de R\$ 150.000.

Em 02/01/2018, os sócios das duas empresas fazem uma fusão, constituindo a Cia. ABC.

Assinale a opção que indica o valor do patrimônio líquido da Cia. ABC na data da fusão.

- a) R\$ 150.000.
- b) R\$ 250.000.
- c) R\$ 290.000.
- d) R\$ 320.000.
- e) R\$ 460.000.

Resolução:

Na **fusão**, duas ou mais empresas **unem-se** para forma uma **nova sociedade**, conforme a lei 6.404/76.

Art. 228. A fusão é a operação pela qual se unem duas ou mais sociedades para formar sociedade nova, que lhes sucederá em todos os direitos e obrigações.

Exemplo: Cia A (será extinta) + Cia B (será extinta) = **Cia ABC (nova sociedade)**.

Na questão, observa-se que o valor justo dos terrenos da Cia A e Cia B, logo a **diferença** entre o valor do balanço e o valor justo será registrada com **ajuste de avaliação patrimonial (saldo credor)**.

Cia A

Caixa	50.000
Terreno.....	200.000
= TOTAL DO ATIVO.....	250.000
Capital Social.....	150.000



Ajuste de Avaliação Patrimonial....100.000

= TOTAL DO PL.....250.000

Cia B

Caixa60.000

Terreno.....150.000

= TOTAL DO ATIVO.....210.000

Capital Social.....140.000

Ajuste de Avaliação Patrimonial....70.000

= TOTAL DO PL.....210.000

Logo, em virtude da fusão das companhias, o patrimônio líquido da Cia ABC será de **460.000 (250.000 + 210.000)**.

Estamos considerando um aumento de R\$ 170.000,00 devido ao ajuste no valor dos terrenos de A e B.

Gabarito: Letra E.

21. De acordo com a legislação vigente, em uma combinação de negócios sem a presença de transações forçadas, o adquirente deve mensurar os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos

- a) pelos custos correntes corrigidos na data da operação.
- b) pelos valores justos na data da aquisição.
- c) com base na correção integral das demonstrações contábeis.
- d) pelos valores de liquidação.
- e) pelos custos históricos.

Resolução:

De acordo com o CPC 15, em se tratando de combinação de negócios, o adquirente deve mensurar os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos pelos **valores justos na data da aquisição**. Vejamos no Pronunciamento:

Mensuração

18. O adquirente deve mensurar os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos pelos respectivos valores justos da data da aquisição

Por fim, cabe ressaltar que **Valor justo** é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma **transação não forçada** entre participantes do mercado na data de mensuração

Gabarito: Letra B.

22. As operações de incorporação, fusão e cisão, as quais são tratadas pela Lei nº 6.404/76 e atualizações posteriores, somente poderão ser efetivadas nas condições aprovadas se

- a) o balanço anterior à operação de incorporação, fusão e cisão tiver sido auditado por um auditor independente.
- b) o auditor independente indicar que as reservas de lucro ou de capital da empresa em operação são, ao menos, 20% do capital realizado.
- c) e somente se os três contadores emitirem laudo de avaliação sobre o capital social da empresa a ser incorporada, fundida ou cindida, com até 60 dias da data da operação.
- d) os peritos nomeados determinarem que o valor do patrimônio ou patrimônios líquidos a serem vertidos para a formação de capital social é, ao menos, igual ao montante do capital a realizar.
- e) a empresa incorporada, fundida ou cindida puder comprovar, mediante laudo de peritos contábeis, os valores justos de seus ativos e passivos objeto da operação.

Resolução:

De acordo com a lei das S/A, lei nº 6.404/76, temos:

Art. 226. As operações de incorporação, fusão e cisão somente poderão ser efetivadas nas condições aprovadas se os peritos nomeados determinarem que o valor do patrimônio ou patrimônios líquidos a serem vertidos para a formação de capital social é, ao menos, igual ao montante do capital a realizar.

§ 1º As ações ou quotas do capital da sociedade a ser incorporada que forem de propriedade da companhia incorporadora poderão, conforme dispuser o protocolo de incorporação, ser extintas, ou substituídas por ações em tesouraria da incorporadora, até o limite dos lucros acumulados e reservas, exceto a legal.

§ 2º O disposto no § 1º aplicar-se-á aos casos de fusão, quando uma das sociedades fundidas for proprietária de ações ou quotas de outra, e de cisão com incorporação, quando a companhia que incorporar parcela do patrimônio da cindida for proprietária de ações ou quotas do capital desta.

§ 3º A Comissão de Valores Mobiliários estabelecerá normas especiais de avaliação e contabilização aplicáveis às operações de fusão, incorporação e cisão que envolvam companhia aberta.

O capital a realizar se refere a parcela que o sócio prometeu integralizar mediante contrato social e que embora subscrito ainda não foi efetivado.

Gabarito: Letra D.

23. A empresa Alimentação para Todos S.A. adquiriu 80% das ações com direito a voto da Cia. Bom Sabor S.A. O preço pago pela aquisição foi R\$ 40.000.000,00 e a Alimentação para Todos S.A. passou a deter o controle da Cia. Bom Sabor S.A. Sabe-se que o valor registrado no Patrimônio Líquido da Cia. Bom Sabor S.A. era, na data da aquisição, R\$ 40.000.000,00 e que o valor justo líquido dos seus ativos e passivos identificáveis era, nesta data, R\$ 45.000.000,00.

Os valores totais reconhecidos no grupo Investimentos do balanço individual da empresa Alimentação para Todos S.A. e no grupo Intangíveis no seu balanço consolidado, na data da aquisição, foram, respectivamente, em reais,

- a) 32.000.000,00 e 8.000.000,00.
- b) 40.000.000,00 e 0,00 (zero).
- c) 32.000.000,00 e 0,00 (zero).
- d) 32.000.000,00 e 4.000.000,00.
- e) 40.000.000,00 e 4.000.000,00.

Resolução:

O princípio geral do CPC 15 - Combinação de Negócios é que o adquirente deve reconhecer, obrigatoriamente, os ativos adquiridos e os passivos que passa a controlar pelos seus respectivos valores justos, mensurados na data de aquisição.

Uma vez reconhecidos e mensurados os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e a participação dos não controladores, o Pronunciamento exige que o adquirente identifique eventual diferença entre:

- a. a soma do valor justo dos seguintes itens:
 - i. contraprestação transferida total;
 - ii. participação dos não controladores na adquirida, se houver;
 - iii. participação do adquirente na adquirida imediatamente antes da data da combinação, se houver (no caso de uma combinação alcançada em fases); e
- b. o valor dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

A **diferença positiva** será reconhecida como **ágio por rentabilidade futura (goodwill)**.

Caso a **diferença seja negativa**, o adquirente deve, caso confirmados os valores e os cálculos, reconhecê-la como um **ganho proveniente de uma compra vantajosa no resultado** do período.

Dados da questão:

100% das ações com direito a voto da Cia. Bom Sabor S.A.	80% das ações com direito a voto da Cia. Bom Sabor S.A.
Valor registrado no PL = R\$ 40.000.000,00	Valor registrado no PL = R\$ 32.000.000,00
Valor justo dos ativos e passivos identificáveis = R\$ 45.000.000,00	Valor justo dos ativos e passivos identificáveis = R\$ 36.000.000,00
Preço de aquisição de 80% da Cia. Bom Sabor = R\$ 40.000.000,00	

Cálculo do ágio por rentabilidade futura (goodwill)	
Contraprestação total efetivamente transferida	R\$ 40.000.000,00
Valor justo dos ativos e passivos identificáveis	R\$ 36.000.000,00
Ágio por rentabilidade futura (goodwill)	R\$ 4.000.000,00

Assim, o lançamento da investidora será:

D - Investimentos R\$ 40.000.000,00

Participações societárias R\$ 32.000.000,00

Mais valia R\$ 4.000.000,00

Goodwill R\$ 4.000.000,00

C - Caixa/Bancos R\$ 40.000.000,00

Por ocasião das demonstrações consolidadas o goodwill será apresentado no Intangível.

Sobre isso, convém transcrever o que diz o ICPC 09 Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial:

O ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) do investimento em controlada, representado pela diferença positiva entre (i) a soma do montante dado em troca do controle (valor pago ou a pagar relativo à compra de participação que conferiu o controle) com o valor justo de alguma participação pré-existente, se houver; e (ii) a parte da adquirente no valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida já líquidos do passivo fiscal diferido (ou acrescido do ativo fiscal diferido). Notar que esse ágio só deve ser classificado no subgrupo de **Intangíveis no balanço consolidado, nunca no balanço individual, onde deve permanecer integrando o saldo contábil do investimento, o qual é apresentado no subgrupo de Investimentos**; afinal, o *goodwill* assim calculado é pertinente à adquirida, pago pela adquirente (nos casos em que houve compra, por exemplo) e para esta, individualmente, representa parte do custo de seu investimento, mesmo que sujeito a impairment.

Gabarito: Letra E.

24. A Cia. Forte adquiriu em 01/10/2016 produtos para serem revendidos. Os produtos foram adquiridos à vista por R\$ 200.000,00, sendo que neste valor estavam inclusos os tributos recuperáveis de R\$ 25.000,00 e os tributos não recuperáveis de R\$ 15.000,00. Adicionalmente, a Cia. Forte contratou e pagou frete e seguro, para transporte dos produtos adquiridos até a empresa, no valor total de R\$ 5.000,00, sendo que neste valor estavam inclusos tributos recuperáveis de R\$ 500,00. Em 20/10/2016, a Cia. Forte revendeu 80% destes produtos por R\$ 400.000,00, à vista.

Com base nestas informações, o custo das mercadorias vendidas reconhecido pela Cia. Forte decorrente desta venda foi, em reais,

- a) 128.000,00.
- b) 148.000,00.
- c) 164.000,00.
- d) 151.600,00.
- e) 143.600,00.

Resolução:

De acordo com a NBC TG 16 (R1), item 11, o custo de aquisição dos estoques **incluem**:

O custo de aquisição dos estoques compreende o **preço de compra**, os **impostos de importação** e **outros tributos** (**exceto os recuperáveis** perante o fisco), bem como os **custos de transporte, seguro, manuseio e outros** diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. **Descontos comerciais, abatimentos e outros itens** semelhantes devem ser **deduzidos** na determinação do custo de aquisição.

Agora, vamos a resolução da questão.

1) Valor do Custo de Aquisição

Compras.....	200.000
(-) Tributos recuperáveis.....	(25.000)
Frete e Seguro sobre Compras.....	5.000
(-) Tributos recuperáveis sobre frete e seguro.....	(500)
= Custo de Aquisição.....	179.500

2) Valor do CMV

$$\text{CMV} = 179.500 * 80\%$$

$$\text{CMV} = \textbf{143.600}$$

Gabarito: Letra E.

25. A empresa Giramundo Ltda. comercializa guitarras elétricas para as bandas de forró em todo o Brasil. Nos meses de junho e julho de 2016, a empresa realizou as seguintes operações:

Data	Operação	Quantidade (unidades)	Preço de compra (unitário)	Preço de venda (unitário)
03/06/16	compra	200	R\$ 10	
16/06/16	venda	150	-	R\$ 20
25/06/16	compra	200	R\$ 15	
05/07/16	compra	100	R\$ 14	
11/07/16	venda	150	-	R\$ 21
30/07/16	venda	100	-	R\$ 22

Sabendo que a empresa não apresentava estoque inicial e que adota o critério PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que sai) para controle dos estoques, o custo das mercadorias vendidas no mês de julho foi, em reais,

- a) 1.500,00.
- b) 5.000,00.
- c) 8.350,00.
- d) 3.650,00.
- e) 3.500,00.

Resolução:

O detalhe da questão é encontrar:

-----> O valor do CMV no mês de JULHO, de acordo com o PEPS.

Após essa consideração e com base nas operações até final de junho (25/06), é possível identificar o estoque inicial (em julho).

Conforme o PEPS, segue o quadro de análise das operações:

CONTROLE DE ESTOQUES – PEPS				
Operação		Quantidade	Valor Unitário	Total
JUNHO	Compra 03/06/16	200	10,00	2.000
	Venda 16/06/16	(150)	10,00	(1.500)
	Saldo	50	10,00	500
	Compra 25/06/16	200	15,00	1.500
JULHO	Compra 05/07/16	100	14,00	1.400
	Venda 11/07/16	(50)	10,00	(500)
		(100)	15,00	(1.500)
	Saldo	100	15,00	1.500
		100	14,00	1.400
	Venda 30/07/16	(100)	15,00	(1.500)
	Saldo Final	100	14,00	1.400

1) Cálculo do Estoque Inicial (julho):

$$EF(\text{junho}) = (50 * 10) + (200 * 15) = 3.500 \text{ (valor do Estoque Inicial no mês de JULHO).}$$

2) Cálculo do CMV (julho):

$$CMV(\text{julho}) = EI + COMPRAS - EF$$

$$CMV(\text{julho}) = 3.500 + (100 * 14) - 1.400$$

$$CMV(\text{julho}) = 3.500 + 1.400 - 1.400$$

$$\boxed{\text{CMV (julho)} = 3.500}$$

Gabarito: Letra E.



26. A Cia. de Comércio Violeta, ao adquirir mercadorias para revenda, pagou os seguintes valores em reais:

Valor das Mercadorias (sem impostos)	200.000,00
Seguro para Transporte até a empresa	3.000,00
Frete para Transporte até a empresa	10.000,00
Tributos Recuperáveis	25.000,00
Tributos não Recuperáveis	14.000,00

Sabendo que a Cia. revendeu todas estas mercadorias por R\$ 440.000,00, mas concedeu um desconto de 10% no momento da venda, o custo das mercadorias vendidas e o lucro bruto apurados pela Cia. de Comércio Violeta foram, respectivamente, em reais,

- a) 213.000,00 e 183.000,00.
- b) 227.000,00 e 144.000,00.
- c) 227.000,00 e 169.000,00.
- d) 238.000,00 e 144.000,00.
- e) 238.000,00 e 158.000,00.

Resolução:

Questão sobre estoques (CPC 16)

De acordo com o **CPC 16 - Estoques**, temos os seguintes itens que fazem ou não parte do custo dos estoques:

Custos de aquisição

11. O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (**exceto os recuperáveis perante o fisco**), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição

Calculando:

Valor das Mercadorias (sem impostos)	R\$ 200.000,00
(+) Frete para transporte das mercadorias até a empresa	R\$ 10.000,00
(+) Seguro para transporte das mercadorias até a empresa ...	R\$ 3.000,00
(+) Tributos não recuperáveis	R\$ 14.000,00
(=) TOTAL.....	227.000,00

OBS: o tributo recuperável **não faz parte do custo do estoque**, pois ele será expurgado desse valor para ser compensado com o valor do tributo devido no ato da venda.

Além disso, a Cia. revendeu todas estas mercadorias por R\$ 440.000,00, mas concedeu um desconto de 10% no momento da venda, ou seja, concedeu um **desconto incondicional**, que é uma dedução da **Receita bruta de vendas**.

Vejamos os efeitos desse fato na DRE:

Receita bruta de vendas	440.000
(-) Desconto incondicional (10%)	(44.000)
(=) Receita líquida de vendas	396.000
(-) CMV	(227.000)
(=) Lucro Bruto	169.000

Portanto, podemos afirmar que o **custo das mercadorias vendidas** e o **lucro bruto** apurados pela Cia. de Comércio Violeta foram, respectivamente, de **227.000,00 e 169.000,00**

Gabarito: Letra C.



27. Uma indústria adquiriu matéria-prima com R\$ 220 mil de preço na nota fiscal e pagou R\$ 6 mil pelo frete desse produto à transportadora. Nessa negociação, estão presentes as alíquotas: IPI = 10%; ICMS = 20%; PIS (não cumulativo) = 1,65% e COFINS (não cumulativo) = 7,6%.

Nessa situação hipotética, o valor a ser registrado no ativo para a matéria-prima é igual a:

- a) R\$ 146.850.
- b) R\$ 145.745.
- c) R\$ 147.500.
- d) R\$ 145.650.

Resolução:

Vamos a resolução da questão:

Preço Total (NF).....	220.000
(-) IPI (10%).....	(20.000)
= Valor da MP.....	200.000
(-) ICMS.....	(40.000) ---> $200.000 * 20\%$
(-) PIS.....	(3.300) ---> adotou a inclusão do ICMS na base de cálculo: 200.000 * 1,65%
(-) COFINS.....	(15.200) ---> adotou a inclusão do ICMS na base de cálculo: 200.000 * 7,6%
= Valor da MP (líquido de impostos).....	141.500
+ Frete.....	6.000 ---> elemento de custo dos estoques
= Valor do Estoque.....	147.500

Atenção!

O STF (15/03/2017) decidiu que a **inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS é inconstitucional**, ou melhor, o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) **não integra** a base de cálculo das contribuições para o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), porém a banca não adotou esse entendimento no cálculo do estoque.

Gabarito: Letra C.

28. Uma companhia comercial adquiriu, à vista, mercadorias para revenda no valor de R\$ 600.000,00. Posteriormente, vendeu 60% desse mesmo lote por R\$ 500.000,00. Sabendo-se que sobre ambas as operações incidiu o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços à alíquota de 18%, e que sobre a venda incidiram o PIS (Contribuição para o Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) na sistemática cumulativa, às alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente, o lucro bruto auferido pela companhia nessa operação correspondeu a

- a) menos R\$ 95.480,00 (prejuízo).
- b) R\$ 96.550,00.
- c) R\$ 114.750,00.
- d) R\$ 128.500,00.
- e) R\$ 204.800,00.

Resolução:

A questão repetida em muitos certames. Aqui vale a mesma regra, encontrar o CMV e calcular o lucro bruto.

Perceba que o enunciado trouxe informações sobre os tributos apresentados no enunciado: ICMS sobre compra e venda e PIS/COFINS somente sobre vendas.

Com isso, vamos calcular o CMV.

$$R\$ 600.000,00 \times 0,82 = R\$ 492.000,00 \text{ (Vendas - ICMS)}$$

$$R\$ 492.000,00 \times 60\% = \mathbf{R\$ 295.200,00 \text{ CMV}}$$

Agora, vamos fazer as seguintes operações:

Venda	500.000
ICMS 18%	90.000
PIS/COFINS 3,62%	18.250
Vendas líquidas	391.750
CMV	295.200
Lucro Bruto	96.550

O valor do PIS/COFINS é por "dentro". Ele já consta no valor do produto porém não compõe o custo do estoque, visto ser cumulativo e não haver possibilidade de compensação de créditos. No ICMS, por ser não cumulativo e poder haver compensação, pode ser deduzido.

Gabarito: Letra B.

29. Uma empresa adquiriu à vista, em 30/11/2016, mercadorias pelo valor total de R\$ 10.000.000,00, sendo que neste valor estavam incluídos os seguintes impostos:

- R\$ 1.000.000,00 de impostos não recuperáveis.
- R\$ 1.200.000,00 de impostos que são compensados com os impostos incidentes no momento da venda das mercadorias.

No mês de dezembro de 2016 a empresa vendeu 80% das mercadorias que foram adquiridas em 30/11/2016 pelo valor bruto de R\$ 9.400.000,00, sendo que os impostos incidentes sobre estas vendas totalizaram R\$ 940.000,00. O valor das despesas com frete para a entrega das vendas efetuadas foi R\$ 60.000,00.

Sabendo-se que não havia saldo de estoque de mercadorias antes da compra de 30/11/2016, o Resultado Bruto com Mercadorias apurado pela empresa no ano de 2016, exclusivamente relacionado com as vendas aqui apresentadas, foi, em reais,

- a) 1.360.000,00.
- b) 2.220.000,00.
- c) 1.420.000,00.
- d) 2.360.000,00.
- e) 3.160.000,00.

Resolução:

Questão bem tranquila sobre cálculo do custo dos estoques de uma empresa. O CPC 16 (CPC 16 - Estoques, 2009) trata do assunto e nele podemos encontrar a definição de estoque e com encontrar os custos que o compõem. Vejamos:

10. O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

11. O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Nesse caso temos aquisição de mercadorias por 10.000.000, sendo esse o seu preço de compra, e nele está incluído os impostos não recuperáveis de 1.000.000, fazendo parte do custo das mercadorias. Já os impostos recuperáveis (a exemplo do ICMS), no valor de 1.200.000, não farão parte do custo da mercadoria, sendo debitados em conta "Impostos a Recuperar", no Ativo Circulante. O nosso custo de aquisição das mercadorias ficaria assim:

$$\text{Custo do Estoque} = 10.000.000 - 1.200.000 \rightarrow 8.800.000$$

Em dezembro ocorreu a venda de 80% desse estoque. Então temos:

$$\text{CMV} = 8.800.000 \times 0,8 \rightarrow 7.040.000$$

A venda foi no valor de 9.400.000 com impostos sobre vendas de 940.000. Com essas informações podemos calcular nossa receita líquida, a qual, segundo a Lei 6.404/76, art. 187, Inciso I, é:

I - a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;

$$\text{Receita Líquida} = 9.400.000 - 940.000 \rightarrow 8.460.000$$

A questão pede o resultado bruto (Lucro Bruto) do período. O mesmo art. 187, inciso II, traz a forma de encontrarmos. Vejamos:

II - a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;

$$\text{Lucro Bruto} = 8.460.000 - 7.040.000 \rightarrow 1.420.000$$

OBS: As despesas com frete sobre vendas são despesas com vendas, não entrando no cálculo do lucro bruto e sim do lucro operacional.

Gabarito: Letra C.

30. A Cia. Pen revende canetas. Em 31/12/2016, a empresa possuía em seu estoque 20 unidades de canetas azuis, que foram compradas por R\$ 10,00 e 30 unidades de canetas vermelhas, que foram compradas por R\$ 16,00.

Nessa data, as canetas azuis e vermelhas são vendidas por R\$ 14 cada.

O valor do estoque total da Cia. Pen, em 31/12/2016, deve ser de

- a) R\$ 500.
- b) R\$ 620.
- c) R\$ 680.
- d) R\$ 700.
- e) R\$ 760.

Resolução:

Observe que a questão quer saber o valor das canetas reconhecidas no balanço patrimonial. Com efeito, precisamos reconhecer os critérios de **mensuração**. Conforme o CPC 16:

CPC 16 9. Os estoques objeto desta Norma deve ser mensurados pelo **valor de custo ou pelo **valor realizável líquido, dos dois o menor**.**

Vejamos o valor de cada caneta e sua respectiva mensuração:

Caneta Azul	Caneta Vermelha
<i>Valor de custo = R\$ 10,00</i>	<i>Valor de custo = R\$ 16,00</i>
<i>Valor realizável líquido = R\$ 14,00</i>	<i>Valor realizável líquido = R\$ 14,00</i>

Assim, os menores valores unitários para mensuração das canetas é de **10,00** para a **azul**, e de **14,00** para as **vermelhas**.

Valor total do estoque:

- **Caneta Azul:** $10 \times 20 = 200$
- **Caneta Vermelha:** $14 \times 30 = 420$

Valor FINAL do estoque total da Cia. Pen: $200 + 420 = 620$.

Gabarito: Letra B.